

NÍVEL DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E QUALIDADE DE SONO EM PRÉ-VESTIBULANDOS

Igor Alkmim Silva¹; Yanka Porto Alves¹; Julia Maria Moreira Santos².

1-Acadêmicos do curso de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivos: Conhecer a frequência de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular (DTM), nível de DTM e qualidade de sono em pré-vestibulandos.

Materiais e Métodos: O presente estudo teve caráter quantitativo, transversal e de análise descritiva, envolvendo 166 pré-vestibulandos vinculados à Rede Educacional PRISMA e Colégio Biomáximo da cidade de Montes Claros – MG. Como instrumentos de pesquisa, foram usados dois questionários. Para a determinação do nível de DTM foi aplicado o índice de Fonseca e para a qualidade de sono, o PSQI - forma curta. A análise descritiva dos dados foi realizada através do SPSS (IBM-versão 20.0). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CEP/SOEBRAS (parecer nº: 3.257.342). **Resultados:** Os dados do estudo mostraram uma predominância do gênero feminino (n=117; 70,5%), e maior prevalência da faixa etária entre 18 a 22 anos (n=161; 97,0%). Para o grupo estudado os sinais e sintomas mais frequentes de DTM foram sugestivos de DTM leve e moderada de acordo com o índice de Fonseca. Uma qualidade ruim de sono foi observada no estudo (102/ 61,4%). **Conclusão:** A partir do estudo desenvolvido com os pré-vestibulandos foi possível sugerir maior frequência de sinais e sintomas comuns na prática clínica e relacionados à DTM muscular, e que foram reforçados pela frequência de fatores associados a esse tipo de condição, como baixa qualidade do sono.

Palavras-chave: Dor orofacial. Articulação temporomandibular. Distúrbios do sono.